

Bruxelas, 10 de junho de 2026
(OR. en)

10392/26

POLGEN 160

NOTA

de:	Secretariado-Geral do Conselho
para:	Delegações
Assunto:	Programa do Conselho para 18 meses (1 de julho de 2026 – 31 de dezembro de 2027)

Projeto de programa do Trio de Presidências da Irlanda, Lituânia e Grécia

I. INTRODUÇÃO

Unidade na diversidade — três vértices, um só compasso

Do litoral atlântico da Irlanda, passando pela região báltica da Lituânia, até às portas do Mediterrâneo na Grécia, o Trio de Presidências reflete a força e a essência do projeto europeu: histórias, experiências e pontos de vista diferentes, unidos na diversidade e alinhados em torno de uma responsabilidade partilhada e de um propósito comum.

Este equilíbrio geográfico é mais do que mero simbolismo; reflete as realidades que moldam a União nos dias de hoje e reforça a capacidade coletiva da Europa para ligar, criar, construir e responder aos desafios mundiais. Em conjunto, o Trio traduzirá esta diversidade em coesão, de modo a garantir que as ações da União continuem a ser decisivas, equilibradas, direcionadas e verdadeiramente europeias.

O Trio compromete-se a orientar os trabalhos do Conselho da União Europeia face a desafios e pressões geopolíticas sem precedentes, em particular a guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia, que constitui um desafio existencial para a União Europeia, a situação no Médio Oriente, incluindo o conflito israelo-palestiniano, bem como a erosão da ordem internacional assente em regras, todos eles fatores com implicações transversais para a agenda política da UE.

Por forma a assegurar que a União disponha dos recursos necessários para concretizar estas ambições e prioridades estratégicas a longo prazo e para responder eficazmente aos novos desafios, o Trio dará prioridade aos trabalhos sobre um quadro financeiro plurianual e respetivas propostas setoriais que satisfaçam as necessidades da União no período de 2028 a 2034.

II. UMA EUROPA LIVRE E DEMOCRÁTICA

Defender os valores europeus no seio da União

A salvaguarda dos valores europeus continua a ser fundamental para uma Europa forte, resiliente e unida. O respeito pelos valores fundamentais, pelo Estado de direito, pela democracia, pela dignidade humana, pela liberdade, pela igualdade e pelos direitos humanos, incluindo os direitos das pessoas pertencentes a minorias, constitui a pedra angular da nossa União e o alicerce da confiança mútua e de uma ação eficaz a nível mundial.

A promoção da coesão social, da igualdade de género e da igualdade de oportunidades para todos será uma prioridade horizontal para o Trio.

Continuará a reforçar-se a resiliência democrática mediante uma maior participação dos cidadãos, o reconhecimento do papel central da sociedade civil e a proteção de meios de comunicação social livres, independentes e pluralistas, e mediante medidas decisivas contra a desinformação, o discurso de ódio e a manipulação da informação e ingerência por parte de agentes estrangeiros (FIMI), incluindo a falsificação de factos históricos.

O Trio apoiará a implementação do Escudo Europeu da Democracia no âmbito destes esforços, prestando especial atenção ao trabalho do Centro Europeu para a Resiliência Democrática, e continuará a agir com firmeza contra a divisão, a radicalização, o terrorismo, o extremismo violento, o racismo, o antissemitismo, o ódio antimuçulmano e a xenofobia.

O Trio continuará a promover a integração, a diversidade cultural e desportiva, bem como a valorizar a expressão e a cooperação criativas, que desempenham um papel importante na promoção da democracia e dos valores europeus.

Empenhar-se-á em proteger o espaço cívico, promover o acesso geral à justiça e promover sistemas judiciais adaptados às crianças em toda a União. Concentrar-se-á, em especial, na proteção dos menores no ambiente em linha, nomeadamente através da luta contra o abuso sexual de crianças em linha. Procurará reforçar o Estado de direito e salvaguardar as instituições democráticas, nomeadamente por meio de mecanismos para combater as ações que comprometem o sistema judicial. O Trio empenhar-se-á em salvaguardar a independência judicial e em promover uma comunicação transparente com os cidadãos, a fim de reforçar a confiança nas instituições democráticas e a legitimidade do projeto europeu.

III. UMA EUROPA FORTE E SEGURA

Um alargamento ambicioso

O alargamento da UE é de importância geoestratégica para garantir a paz, a segurança, a estabilidade e a prosperidade em toda a Europa. A nova realidade geopolítica — marcada pela guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia — sublinha a importância de se fazer avançar o processo de alargamento.

O Trio aproveitará a dinâmica das negociações de adesão para impulsionar progressos ambiciosos na via da adesão à UE dos seus parceiros, em conformidade com os critérios de Copenhaga e os princípios e metodologia estabelecidos.

Assegurará um tratamento equilibrado e justo de todos os candidatos e potenciais candidatos, mantendo ao mesmo tempo uma abordagem eficiente, credível, previsível e baseada no mérito. Neste contexto, apoiará firmemente a via para a adesão à UE da Ucrânia, da República da Moldávia e dos países candidatos e potenciais candidatos dos Balcãs Ocidentais.

O Trio continuará a lançar as bases internas e a preparar as reformas para uma União alargada, em conformidade com a Declaração de Granada.

Uma ação externa coerente e influente

O Trio promoverá a União Europeia como um interveniente ativo e responsável a nível mundial, empenhado em apoiar a ordem internacional fundada no direito internacional, incluindo a Carta das Nações Unidas, a Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar (CNUDM) e o direito internacional humanitário. Para reforçar ainda mais o papel da União Europeia enquanto interveniente mundial, o Trio apoiará o papel central das Nações Unidas. Promoverá parcerias mundiais mutuamente benéficas mediante uma cooperação para o desenvolvimento e uma ajuda humanitária sustentadas e previsíveis, em consonância com a abordagem da Equipa Europa e da Estratégia Global Gateway. O Trio apoiará e promoverá o papel da UE na prestação de ajuda humanitária baseada em princípios, em conformidade com o Consenso Europeu em matéria de Ajuda Humanitária.

O Trio reafirma o seu apoio inabalável à Ucrânia em todas as dimensões, incluindo o apoio político, económico, militar, energético, financeiro e humanitário, em consonância com o compromisso a longo prazo da UE para com uma paz abrangente, justa e duradoura na Ucrânia e na Europa, assegurando a independência, a soberania e a integridade territorial da Ucrânia dentro das suas fronteiras internacionalmente reconhecidas e a sua reconstrução. Assegurar um apoio financeiro sustentável e previsível à Ucrânia, inclusive para além de 2027, será uma das principais prioridades do Trio. O Trio trabalhará no sentido de assegurar a plena responsabilização pelos crimes de guerra e pelos crimes mais graves praticados pela Rússia e pela Bielorrússia no contexto da guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia. O Trio continuará também a reforçar as sanções e a luta contra a evasão às sanções.

Promoverá igualmente o multilateralismo efetivo e o desenvolvimento sustentável, nomeadamente através do reforço da cooperação no âmbito do sistema das Nações Unidas e de todas as suas agências, fundos e programas, em consonância com as prioridades e os valores da UE.

Com vista a promover objetivos comuns e a alcançar resultados concretos, o Trio dará especial destaque ao fortalecimento da cooperação com os parceiros mundiais, tanto a nível bilateral como no contexto das organizações internacionais e regionais.

Manter a atenção centrada na prevenção e resposta a crises e conflitos, bem como na mediação para a paz, continuará a ser essencial tanto para a estabilidade mundial como para a segurança europeia. O Trio irá promover um maior conhecimento da situação e uma intervenção proativa como elementos essenciais para salvaguardar a estabilidade mundial e a segurança europeia.

Reconhecendo que o reforço da estabilidade na vizinhança oriental e meridional da UE contribui diretamente para a segurança da Europa, o Trio dará prioridade a um diálogo mais aprofundado com os países parceiros, considerando-o um pilar estratégico da sua agenda.

O Trio procurará reforçar a política de Vizinhança Oriental por meio de um diálogo permanente com os países parceiros em causa e por meio da Parceria Oriental, com o objetivo de reforçar a resiliência democrática, os processos de reforma e a cooperação regional.

O reforço das relações com a Vizinhança Meridional será uma prioridade fundamental, com a tónica na aplicação efetiva do Pacto para o Mediterrâneo e numa cooperação adaptada para fazer face aos desafios regionais. O Trio trabalhará no sentido de aprofundar a cooperação com os parceiros da região a fim de promover a estabilidade, a segurança, a prosperidade e o desenvolvimento sustentável.

A promoção da paz, da estabilidade e da segurança no Médio Oriente continuará a ser um objetivo fundamental da ação externa da UE, com a tónica numa solução abrangente, justa e duradoura para o conflito israelo-palestiniano, baseada na solução de dois Estados. O Trio apoiará as iniciativas diplomáticas, a ajuda humanitária, os esforços de desanuviamento, a reconstrução e a procura de uma paz abrangente, justa e duradoura, em conformidade com as resoluções pertinentes do Conselho de Segurança das Nações Unidas.

O Trio continuará a defender relações transatlânticas fortes, promovendo relações sólidas, contínuas e mutuamente benéficas com os Estados Unidos da América, nomeadamente por meio da aplicação em curso da declaração conjunta UE-EUA e da cooperação em matéria de segurança económica, assegurando um ambiente estável e previsível para os cidadãos e as empresas. O Trio reconhece a importância de uma parceria estratégica resiliente com o Canadá, assente em valores democráticos partilhados e interesses comuns.

A promoção e o apoio às boas relações entre a UE e o Reino Unido continuarão a ocupar um lugar de destaque na agenda do Trio de Presidências, que continuará a trabalhar numa agenda renovada para o reforço da cooperação, com base em interesses comuns e na aplicação integral, oportuna e fiel dos acordos existentes.

Num momento em que o Ártico continua a ganhar importância estratégica, o Trio assegurará um papel mais destacado da União na promoção do crescimento e na garantia de uma segurança abrangente no Extremo Norte, nomeadamente face aos desafios suscitados pela Rússia e pela China.

O Trio continuará a reforçar e a intensificar a orientação estratégica, a presença, a visibilidade e as ações da UE, inclusive no domínio do comércio, na região do Indo-Pacífico, mediante a implementação da Estratégia da UE para o Indo-Pacífico e uma maior interação com as organizações regionais, em especial elevando as relações da UE com a Associação das Nações do Sudeste Asiático (ASEAN) ao nível de uma parceria estratégica abrangente.

Reforçará ainda mais as relações com a América Latina e as Caraíbas por meio do diálogo político, da cooperação judiciária e policial, da cooperação económica, do investimento e do apoio à integração regional e ao desenvolvimento sustentável.

O Trio trabalhará no sentido de reforçar as relações da UE com África, nomeadamente por meio da parceria estratégica entre a UE e a União Africana.

Continuará a reforçar as relações entre a UE e os países do EEE/EFTA, com vista a assegurar o bom funcionamento e o aprofundamento do mercado único.

A promoção do desenvolvimento sustentável e a execução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável continuarão a ser elementos fundamentais da ação externa da UE, com especial atenção à resiliência perante as alterações climáticas e aos parceiros mais vulneráveis, incluindo os países menos desenvolvidos e os pequenos Estados insulares em desenvolvimento.

A conectividade inter-regional será igualmente incentivada como fator impulsionador do crescimento sustentável e de parcerias mundiais resilientes.

Uma ação estratégica em matéria de segurança e defesa

O Trio apoiará o desenvolvimento e a execução efetiva da política comum de segurança e defesa (PCSD) da UE, incluindo as missões e operações civis, enquanto pilar fundamental da capacidade da União para gerir crises e fazer face a ameaças, reforçar a resiliência e proteger os seus interesses a nível mundial.

O Trio contribuirá ativamente para fazer avançar as principais iniciativas da UE em matéria de segurança e defesa, nomeadamente com:

- o reforço urgente das capacidades de defesa, tendo em conta o Roteiro sobre a Prontidão no domínio da Defesa 2030 e as suas iniciativas emblemáticas,
- a proteção das infraestruturas estratégicas,
- a intensificação dos esforços de reforço das capacidades, em especial ao longo do flanco oriental, fortalecendo desse modo a segurança e a defesa da União, bem como a sua aptidão para responder eficazmente às ameaças atuais e emergentes,
- parcerias de segurança e defesa e cooperação no domínio da segurança e defesa com parceiros animados do mesmo espírito.

O Trio promoverá uma cooperação inclusiva e mutuamente benéfica entre a UE e a OTAN, no pleno respeito dos princípios estabelecidos nos Tratados e pelo Conselho Europeu, sem prejuízo do carácter específico da política de segurança e defesa de determinados Estados-Membros e tendo em conta os interesses de segurança e defesa de todos os Estados-Membros.

O Trio trabalhará no sentido de aumentar a resiliência e a competitividade da base tecnológica e industrial de defesa europeia (BTIDE) através de uma abordagem abrangente de 360 graus, o que contribuirá para a criação de um mercado único da defesa mais robusto, mais integrado e mais eficiente, reforçando a segurança, a inovação e a capacidade industrial da UE a longo prazo em toda a União.

A melhoria da mobilidade militar dentro e fora da UE continuará a ser uma prioridade, nomeadamente por meio de investimentos específicos em infraestruturas de transporte e na sua resiliência. O Trio irá colaborar com os Estados-Membros para eliminar os obstáculos existentes e reforçar as capacidades a fim de facilitar a circulação rápida e segura de pessoal, material e meios militares.

O Trio trabalhará no sentido de assegurar a plena operacionalidade, a resiliência e a soberania das capacidades espaciais da Europa. Apoiará os esforços para proteger e desenvolver sistemas e infraestruturas espaciais independentes, reconhecendo o seu papel fundamental para a segurança, a defesa e aplicações civis críticas.

O Trio reforçará a segurança económica da UE, reduzirá as dependências nocivas e de alto risco, diversificará e protegerá as cadeias de abastecimento estratégicas, inclusive mediante o reforço da segurança marítima.

O Trio intensificará os seus esforços para combater as ameaças físicas, cibernéticas e híbridas, incluindo a manipulação da informação e ingerência por parte de agentes estrangeiros (FIMI). O Trio dará continuidade à execução da Estratégia de Segurança Interna (ProtectEU) enquanto roteiro para proteger a União e os seus cidadãos contra ameaças à sua segurança. Apoiará o reforço do conhecimento situacional, da dissuasão, da preparação, da monitorização e das capacidades de resposta, com vista a proteger as instituições democráticas e as infraestruturas críticas, incluindo a resiliência marítima e da sociedade.

O Trio promoverá uma abordagem integrada que combine a implantação ética e fiável da inteligência artificial, a soberania dos dados e a resiliência em matéria de cibersegurança. Promoverá a utilização segura e responsável das tecnologias emergentes no domínio da segurança e da defesa.

Refletindo estas prioridades, o trio reforçará a segurança e a confiança no ecossistema digital europeu, ao mesmo tempo que melhorará os quadros de governação responsável para reduzir os riscos de segurança associados à transformação digital.

Uma abordagem global da migração

O Trio reconhece a necessidade de assegurar um sistema comum de asilo e migração plena e efetivamente operacional, nomeadamente por meio da aplicação integral e eficaz do Pacto em matéria de Migração e Asilo e assegurando um equilíbrio entre responsabilidade e solidariedade.

O Trio concentrará o seu trabalho num sistema de asilo firme, justo e eficiente, que garanta proteção a quem dela necessita, evitando simultaneamente a utilização abusiva das nossas regras.

Intensificará os esforços para prevenir e combater a migração irregular, bem como para combater a instrumentalização da migração e a sua utilização como arma, reconhecendo-a como uma ameaça híbrida e um sério desafio para a segurança e a estabilidade da União.

O Trio empenhar-se-á em assegurar uma política comum de regresso da UE justa, sólida e eficaz, centrada em garantir a sustentabilidade dos regressos e da reintegração mediante uma cooperação reforçada com os países de origem e de trânsito, o que passará por uma utilização mais eficaz dos apoios e incentivos de que a UE dispõe, no pleno respeito dos direitos fundamentais e da dignidade humana. O Trio promoverá ainda a utilização de tecnologias modernas na gestão da migração e do asilo, a fim de melhorar a sua eficiência e racionalizar os processos.

O Trio apoia o bom funcionamento do espaço Schengen, a fim de preservar a circulação livre e sem restrições de pessoas e os benefícios que esta representa para as nossas sociedades e economias. Tendo em vista a criação de um espaço Schengen seguro, o Trio apoiará uma gestão forte e eficiente das fronteiras externas da UE, em conformidade com os princípios da gestão integrada das fronteiras, a par das indispensáveis medidas de cooperação compensatórias. Para o efeito, o Trio defenderá uma abordagem pragmática e prudente, tanto a nível nacional como da União, que tenha em conta os crescentes desafios em matéria de segurança nas fronteiras externas e para além delas. Esta abordagem inclui, nomeadamente, o reforço das capacidades de gestão de fronteiras dos Estados-Membros e o apoio à Frontex nas suas funções de coordenação e assistência operacional. Nas fronteiras externas, serão mais promovidas e exploradas soluções tecnológicas avançadas, incluindo capacidades de drones e antidrones e instrumentos de vigilância e análise. O Trio dará prioridade aos esforços para garantir a plena interoperabilidade dos sistemas informáticos e reforçar a política de vistos da UE.

A dimensão externa da migração continuará a ser uma prioridade fundamental. O Trio reforçará a cooperação global com os países terceiros, nomeadamente por meio de soluções inovadoras e parcerias adaptadas ao contexto específico, no pleno respeito dos direitos fundamentais. Será dada grande importância ao desenvolvimento de parcerias e ao reforço da cooperação com os países-chave do Mediterrâneo, de África, do Médio Oriente, do Sudeste Asiático e ao longo das diferentes rotas migratórias – em conformidade com a abordagem de acompanhamento ao longo de toda a rota –, de modo a enfrentar os desafios migratórios de uma forma mutuamente benéfica.

O Trio trabalhará igualmente na criação de vias de migração legal para fazer face à escassez de mão de obra dos Estados-Membros, no âmbito da Agenda de Competências e Talentos para a UE, em especial por meio do desenvolvimento de parcerias da UE com países terceiros para atrair talentos, o que também reforçará a cooperação em matéria de regresso. O Trio apoiará uma migração legal e ordenada para a UE, contribuindo desse modo para a competitividade e a prosperidade da União.

O Trio intensificará igualmente os esforços para combater tanto a introdução clandestina de migrantes como o tráfico de seres humanos, promovendo iniciativas coordenadas da UE e reforçando a cooperação com os parceiros internacionais. Estas medidas serão executadas em total conformidade com o direito internacional, protegendo simultaneamente a vida e os direitos dos migrantes.

Reforçar a nossa segurança e proteger os nossos cidadãos

O Trio reforçará a segurança e a resiliência energéticas, nomeadamente através da execução do REPowerEU, evitando ao mesmo tempo a criação de novas dependências estratégicas. Dará prioridade à segurança do aprovisionamento, à soberania e à acessibilidade dos preços, apoiará o crescimento industrial ecológico e promoverá o investimento em infraestruturas energéticas e infraestruturas críticas, incluindo infraestruturas marítimas críticas, melhorará as capacidades de preparação, monitorização e reparação e assegurará a proteção contra ameaças emergentes. O Trio empenhar-se-á também em reduzir os riscos em matéria de segurança nuclear associados à difícil conjuntura de segurança na vizinhança da UE.

O Trio procurará assegurar preços da energia acessíveis e sustentáveis como pedra angular da resiliência económica, da competitividade e da coesão social em toda a União. Tendo em conta a atual volatilidade do mercado e as exigências decorrentes da transição energética, dará prioridade ao reforço da resiliência e diversificação do aprovisionamento energético, ao aumento da segurança energética, à redução das dependências externas e à promoção da cooperação regional. Será apoiada a implantação acelerada das energias renováveis, em particular nas regiões com boas condições para a produção de energia solar e eólica, a par de investimentos no armazenamento de energia e na modernização da rede, a fim de assegurar a flexibilidade do sistema. Os esforços do Trio incidirão também no reforço do mercado interno da energia com vista a uma verdadeira União da Energia, na melhoria da transparência dos preços e na dinamização da integração das tecnologias emergentes. Ao mesmo tempo, os consumidores e as empresas em situação de vulnerabilidade, incluindo as indústrias com utilização intensiva de energia, devem ser protegidos contra flutuações excessivas dos preços, preservando-se ao mesmo tempo sinais de mercado eficazes a favor da descarbonização.

O Trio reforçará a resiliência, bem como as capacidades e os meios de prevenção, preparação e resposta a situações de crise graças a uma abordagem extensiva a todos os riscos e toda a sociedade, que abranja as catástrofes naturais, os conflitos, as emergências sanitárias, as ciberameaças e as ameaças híbridas.

O Trio apoiará os trabalhos em curso sobre a Estratégia para uma União da Preparação.

Reforçará a resiliência das infraestruturas críticas, incluindo as infraestruturas de pagamentos, as infraestruturas digitais e as marítimas, face a ameaças físicas e digitais dirigidas contra entidades essenciais e importantes (SRI 2) e entidades críticas (REC), realizará avaliações exaustivas dos riscos e melhorará a coordenação intersetorial para assegurar a continuidade dos serviços essenciais.

O Trio compromete-se a reforçar a cooperação entre as autoridades policiais e judiciais na sua ação para manter a Europa segura e preservar o Estado de direito. Apoiará uma colaboração eficaz, operações conjuntas e o intercâmbio de informações, inclusive além-fronteiras. Face às tendências da criminalidade em evolução e às novas tecnologias, o Trio trabalhará no sentido de reforçar a cooperação policial e judiciária com os países terceiros, bem como de reforçar ainda mais a capacitação das agências e organismos competentes da UE.

O Trio intensificará a luta contra a criminalidade grave e organizada, desmantelando redes de introdução clandestina de migrantes e combatendo o tráfico de droga, o contrabando e outros tipos de criminalidade transfronteiriça, e apoiará os esforços para garantir a segurança das fronteiras da UE. Recorrendo a ferramentas informáticas modernas e a tecnologias emergentes, incluindo a IA, o Trio pretende melhorar a deteção, a recolha de informações e a eficiência operacional no desmantelamento de redes criminosas.

O Trio dará especial atenção à preparação e à proteção do património cultural, incluindo medidas de salvaguarda contra os efeitos das alterações climáticas, bem como às estratégias de prevenção, preparação e recuperação de bens e instituições culturais.

O Trio reforçará a segurança sanitária e a resiliência do sistema através de uma maior preparação, prevenção e proteção da saúde pública, incluindo a saúde mental. Está também convicto de que o reforço da segurança social, nomeadamente por meio da resposta aos desafios demográficos, aumentará a resiliência da sociedade num contexto de mudanças a longo prazo.

O Trio atribui grande importância à proteção das crianças contra práticas e conteúdos nocivos e manipuladores em linha e ao reforço dos mecanismos de proteção, fomentando experiências em linha mais seguras.

O Trio reforçará a proteção dos cidadãos intensificando a cooperação consular fora da UE, melhorando a coordenação entre os Estados-Membros e com as delegações da UE e recorrendo a ferramentas digitais para prestar uma assistência eficaz em situações de crise.

O Trio continuará a reforçar a segurança alimentar da Europa, aumentando a resiliência ao longo de toda a cadeia alimentar e assegurando um acesso fiável a alimentos seguros e a preços acessíveis, inclusive em tempos de crise.

IV. UMA EUROPA PRÓSPERA E COMPETITIVA

Construir uma União mais forte e mais próspera

O Trio concluirá os trabalhos sobre um quadro financeiro plurianual que satisfaça as necessidades da União no período de 2028 a 2034. O novo orçamento de longo prazo será concebido de modo a dotar a UE dos recursos necessários para concretizar as suas ambições e prioridades estratégicas a longo prazo e responder eficazmente aos desafios emergentes nos próximos anos.

Reforçar a competitividade

O Trio dará continuidade à execução da Estratégia para o Mercado Único de forma ambiciosa e em todas as suas dimensões, em consonância com a agenda «Uma Europa, um Mercado». Recorda o seu compromisso de atuar no sentido de eliminar os obstáculos a fim de assegurar condições de concorrência equitativas e trazer benefícios concretos para as empresas, nomeadamente para as pequenas e médias empresas (PME), as autoridades públicas, os consumidores e os trabalhadores. Continuará a dar prioridade ao cumprimento e à aplicação uniforme das regras do mercado único, bem como ao programa de simplificação e melhoria da regulamentação da UE, com o objetivo de reduzir os encargos regulamentares e administrativos, assegurar que as novas iniciativas da UE estejam em consonância com os princípios da melhoria da legislação, e reforçar a competitividade.

O Trio prosseguirá os esforços para continuar a desenvolver e a aprofundar a União da Poupança e dos Investimentos, promovendo mercados de capitais mais integrados e o bom funcionamento do setor bancário em toda a UE, com vista a mobilizar capital público e privado, reforçar a estabilidade financeira da União a longo prazo e contribuir para a competitividade da União. O Trio continua a dar prioridade ao trabalho da União no combate à evasão e à elisão fiscal, a fim de prevenir os riscos de erosão da base tributável e de transferência de lucros (BEPS) a nível da UE e a nível internacional.

O Trio concentrar-se-á no desenvolvimento de mercados de capitais para o investimento em empresas em expansão, permitindo às empresas inovadoras aceder ao financiamento necessário para crescer, inovar e expandir-se no mercado único e a nível mundial.

O Trio tirará partido da Estratégia da UE em matéria de Segurança Económica, promovendo os instrumentos e parcerias pertinentes da UE, a fim de proteger a segurança e os interesses económicos da União, preservando ao mesmo tempo a abertura e a integridade do mercado único. A este respeito, a atenção centrar-se-á na redução da vulnerabilidade da União face a dependências externas estratégicas e de alto risco em setores sensíveis, bem como na diversificação e na segurança das cadeias de abastecimento estratégicas, com vista a proteger os interesses económicos da União, preservando simultaneamente a abertura e a integridade do mercado único.

O Trio promoverá um sistema de comércio aberto e baseado em regras que reforce a resiliência económica da UE, contribua para a diversificação do mercado e assegure condições de concorrência equitativas. O Trio continua empenhado na reforma da OMC, incluindo o restabelecimento de um sistema eficaz de resolução de litígios. O Trio continuará a expandir a rede de acordos de comércio livre da UE e a aplicar esses acordos. O Trio considera que as alfândegas são um pilar do bom funcionamento do mercado único e do comércio, bem como da segurança das fronteiras e da luta contra o contrabando. O Trio assegurará que a reforma aduaneira continue a avançar, rumo a uma visão digitalizada e baseada em dados das alfândegas da UE, com procedimentos aduaneiros modernizados.

O Trio compromete-se a promover um setor agrícola sustentável e resiliente que continue a garantir a segurança alimentar graças a sistemas alimentares preparados para o futuro. Salienta igualmente a necessidade de reforçar as comunidades rurais e os agricultores, em especial nas zonas rurais expostas a um elevado risco climático, e de dar resposta aos desafios urgentes que a desertificação, a degradação dos solos e a seca colocam, dando especial atenção à Estratégia de Resiliência Hídrica. O Trio reconhece igualmente a importância das florestas na atenuação e adaptação às alterações climáticas, e como fonte de produtos de madeira renováveis e sustentáveis para descarbonizar as nossas áreas construídas. O Trio trabalhará também em prol de um setor dos produtos do mar que promova a sustentabilidade e a resiliência em todos os setores das pescas e da aquicultura, apoiando simultaneamente as comunidades rurais costeiras.

O Trio dará prioridade à prossecução da descarbonização e do reforço dos setores da indústria, dos transportes e da energia da UE, a fim de estimular a competitividade e a resiliência. Procurará impulsionar a implantação de tecnologias limpas, promovendo uma política industrial da UE baseada na inovação, e acelerar a transição para uma economia circular, reforçando assim a vantagem competitiva da União, em especial no que diz respeito às PME.

O Trio prosseguirá os trabalhos no sentido de assegurar a conectividade no setor digital e nos setores da energia e dos transportes, nomeadamente promovendo uma conectividade sustentável, competitiva e segura em toda a Europa. Dará continuidade aos esforços para proteger e reforçar a resiliência das infraestruturas críticas energéticas, digitais e de transportes, existentes ou previstas, incluindo as infraestruturas submarinas.

No setor marítimo, o Trio reconhece o transporte marítimo como um facilitador estratégico da competitividade, da resiliência e da segurança energética da Europa, apoiando ao mesmo tempo a transformação dos portos europeus em polos da economia azul e motores do comércio sustentável e do crescimento azul inclusivo, e preconizará uma governação ambiciosa dos oceanos.

O Trio atribui grande importância ao reforço da competitividade tecnológica da UE, com a continuação dos trabalhos sobre um quadro regulamentar das telecomunicações que facilite a inovação, promova o investimento em redes digitais e assegure uma proteção sólida dos direitos dos consumidores. Além disso, pretende reforçar a proteção dos consumidores, combatendo os novos riscos para os consumidores que surgem no atual panorama geopolítico e digital.

O Trio empenhar-se-á também em assegurar o desenvolvimento do turismo sustentável, nomeadamente por meio da utilização e aplicação de tecnologias digitais transformadoras, como as ferramentas de inteligência artificial, no setor do turismo.

Neste contexto, o Trio reconhece também o papel das competências – incluindo a aprendizagem ao longo da vida, o ensino e a formação profissionais – na competitividade e na resiliência da UE, e procurará promover a aquisição das competências necessárias para apoiar a dupla transição da Europa.

Dará especial atenção ao apoio à saúde da população e à melhoria da qualidade de vida dos nossos cidadãos, enquanto motores de uma economia saudável.

Assegurar o êxito da dupla transição ecológica e digital

O Trio salienta o seu compromisso de levar a bom porto a dupla transição ecológica e digital e de salvaguardar o futuro com uma ação climática oportuna e efetiva, sem deixar ninguém para trás. Levará por diante a transição da União para a neutralidade climática até 2050, e a sua meta climática para 2040, nomeadamente fazendo avançar as negociações sobre o quadro de ação da União relativo ao clima e à energia pós-2030. O Trio dará continuidade aos esforços para firmar a posição de liderança da UE na cena mundial no âmbito das negociações internacionais sobre o clima, a biodiversidade, a poluição causada pelos plásticos e a poluição atmosférica, os produtos químicos e os resíduos.

Além disso, o Trio trabalhará no reforço da proteção da natureza, dos ecossistemas e da biodiversidade, melhorando simultaneamente a resiliência às alterações climáticas face a fenómenos naturais extremos, em especial vagas de calor, incêndios florestais, secas e inundações. Neste contexto, o reforço da resiliência hídrica em toda a União será também uma prioridade, com uma ênfase especial no quadro para a proteção e a gestão eficiente dos recursos hídricos.

O Trio continuará a dar prioridade à segurança e ao aprovisionamento energéticos da UE, promovendo uma verdadeira União da Energia através da criação de um mercado europeu da energia comum, interoperável e integrado, com o objetivo de alcançar a interconectividade e a segurança energética e eliminar as desigualdades. Para tal, será particularmente necessário apoiar uma eletricidade a preços comportáveis, melhorar as interligações, reforçar flexibilidade do sistema e o armazenamento de energia e ligar as zonas com elevado potencial de energias limpas e renováveis às zonas de elevada procura, incluindo as dos Estados-Membros geograficamente isolados e as ilhas.

O Trio contribuirá para consolidar o papel de liderança da União na definição de regras e normas digitais a nível mundial, nomeadamente no domínio da inteligência artificial, e para promover parcerias estratégicas a fim de alcançar os objetivos digitais da UE, defendendo simultaneamente um espaço digital mundial que seja aberto, seguro, inclusivo e assente nos direitos humanos.

Promover a ciência, a inovação e um ambiente favorável às empresas

O Trio sublinha a importância de promover e fomentar a investigação e a inovação para gerar benefícios científicos e sociais. A investigação e a inovação promovem e potenciam a competitividade, a segurança e a defesa dos valores da União a longo prazo. O apoio à investigação e inovação de ponta é um elemento fundamental das ações destinadas a concretizar a dupla transição da UE e a assegurar um ambiente propício à atividade empresarial. Neste contexto, o Trio atribui grande importância ao reforço das capacidades de investigação da Europa em tecnologias emergentes e facilitadoras, à atração e retenção de talentos, ao estímulo à inovação, à promoção da cooperação internacional – tendo devidamente em conta a segurança da investigação como parte integrante da segurança económica global –, e à criação de uma força industrial em setores-chave, incluindo o espaço, os semicondutores, a inteligência artificial, a fotónica e as ciências da vida.

O Trio continua a reconhecer a importância de se poder contar com ecossistemas de propriedade intelectual e de direitos de autor sólidos e operacionais, que desempenham um papel crucial no que toca a converter a investigação, a inovação e a criatividade em valor económico e societal e a apoiar o crescimento e a competitividade dos inovadores europeus e das indústrias culturais e criativas.

Avançar juntos

O Trio promoverá a UE como um local atrativo para viver e trabalhar, fortalecendo as dimensões social e igualitária das políticas da UE, nomeadamente nos domínios da saúde e do emprego, assegurando que a dupla transição beneficie todos e não deixe ninguém para trás. A política de coesão continuará a ser fundamental para combater as disparidades sociais, económicas e territoriais, reforçar a competitividade e a resiliência e apoiar as regiões menos favorecidas, as regiões rurais, as regiões remotas e as regiões ultraperiféricas.

O Trio promoverá uma política europeia global para as ilhas em múltiplos setores, nomeadamente os transportes, o investimento, a autossuficiência energética, a resiliência às alterações climáticas e a conectividade digital. Além disso, o Trio trabalhará em soluções destinadas a atrair investimentos para melhorar a conectividade e a coesão territorial em geral.

O Trio reconhece que a UE pode ajudar a atenuar os desafios em matéria de habitação através da execução do Plano Europeu de Habitação a Preços Acessíveis, e trabalhará igualmente para dar resposta aos desafios demográficos da UE, coordenando ações e iniciativas conjuntas da UE e tomando as medidas adequadas para fazer face às tendências demográficas.

O Trio empenhar-se-á em assegurar a igualdade de género, a igualdade de oportunidades e a inclusão, em especial para os jovens, as pessoas com deficiência e os grupos vulneráveis. Procurará melhorar o acesso ao mercado de trabalho, criando empregos de qualidade para todos e dando resposta à escassez de competências e de mão de obra. Além disso, envidaremos esforços para acelerar a redução da pobreza, em consonância com a meta da UE para 2030.

O Trio dará continuidade aos trabalhos em curso para continuar a desenvolver a União Europeia da Saúde. Porá a tónica será no reforço dos ecossistemas europeus de dispositivos médicos e de biotecnologia na área da saúde, incluindo a harmonização dos procedimentos de ensaios clínicos, de modo a promover a posição da UE como líder mundial no domínio das biotecnologias e da investigação clínica. A resiliência do setor da saúde e do setor social será consolidada mediante o reforço dos sistemas de saúde e da preparação, promovendo-se ao mesmo tempo, sempre que adequado, a digitalização e a utilização responsiva da inteligência artificial.

O Trio continuará a definir a orientação futura da política de juventude e a envidar esforços para promover a participação dos jovens nos processos democráticos, dando ênfase às políticas educativas como instrumento fundamental para promover a literacia mediática e defender a democracia e a coesão social na era digital. O Trio promoverá a utilização segura e sã das ferramentas digitais e combaterá a desinformação, o ciberassédio e o discurso de ódio.

O Trio dará prioridade à luta contra a violência interpessoal, trabalhando numa agenda global da UE para prevenir e combater eficazmente a violência doméstica e a violência contra menores em toda a União.

*
**

Unido num mesmo propósito, o Trio trabalhará em conjunto para promover os objetivos comuns da União, garantindo uma Europa próspera, segura e competitiva.
